


A cultura do pessegueiro na região da Beira Interior: elementos caracterizadores da produção

DIAS, C.¹; ALBERTO, D.¹; GOMES, P.G.¹; BARATEIRO, A.² & GOMES, P.F.³

View metadata, citation and similar papers at core.ac.uk

brought to you by  CORE

provided by Repositório do Instituto P

Eugénio de Andrade, Lote 80, 6230-291 Fundão

³ AAPIM ☐ Associação de Agricultores para a Produção Integrada de Frutos de Montanha, Avenida Monsenhor Mendes do Carmo, Bloco 6, Nº23, R/C Esquerdo, 6300-586 Guarda

A Beira Interior é a principal região produtora de pêssego em Portugal, concentrando 45,15% da área (1630 ha) e 49,22% da produção (20 206 t) em 2014. Esta posição foi consolidada nos últimos 10 anos já que em 2005 era a segunda região mais importante, atrás do Ribatejo e Oeste, representando 29,96% da área e 28,77% da produção (INE, 2015).

Com o objetivo de caracterizar a fileira do pêssego na Beira Interior foi realizado, em 2015, um inquérito ao produtor com o apoio de duas associações de produtores da região, APPIZÊZERE e AAPIM. O estudo abrangeu 51 produtores que exploram uma área de pessegueiro de 1007,7 ha, correspondendo a 61,82% da área total contabilizada pelo INE em 2014 na Beira Interior.

Na comunicação serão apresentados os principais elementos caracterizadores da produção de pêssego na Beira Interior, nomeadamente no que se refere à estrutura dos pomares, espécies e cultivares, indicadores de mecanização e mão-de-obra.

É de realçar que 58,82% das explorações aumentaram a área de pêssego desde o Recenseamento Agrícola 2009 e que 19,61% das explorações analisadas iniciaram a atividade agrícola após 2009, tratando-se na sua maioria de jovens agricultores. Tendo em conta que nos próximos 2 anos 27,45% dos produtores pensam aumentar a área e 47,06% pensam reconverter a área de pessegueiros, é de prever que se continue a assistir a um forte dinamismo da cultura na região.

Palavras-chave: Beira Interior, indicadores de estrutura, pêssego, produção